



ANÁLISE DA PERCEPÇÃO AMBIENTAL DOS ALUNOS DA ESCOLA FAMÍLIA AGRÍCOLA DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, ESPÍRITO SANTO, BRASIL.

Aline Roberta Queiroz Lobato - Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Floresta Nacional de Pacotuba/ICMBio. alinerqlobato@hotmail.com.

Déborah Sampaio de Almeida - Centro Universitário São Camilo, Cachoeiro de Itapemirim, ES.

Fernanda Aparecida Supeleto - Centro Universitário São Camilo, Cachoeiro de Itapemirim, ES.

Mariana dos Santos Dillem - Centro Universitário São Camilo, Cachoeiro de Itapemirim, ES.

Marilene Dilem da Silva - Coordenadora do Departamento de Biologia, Centro Universitário São Camilo, Cachoeiro de Itapemirim, ES.

Thiago Castro Leite - Centro Universitário São Camilo, Cachoeiro de Itapemirim, ES.

INTRODUÇÃO

As rápidas modificações ambientais, decorrente do avanço desenfreado das diferentes atividades humanas, constituem uma ameaça constante à biodiversidade e pode estar relacionadas ao nível de compreensão e percepção da sociedade entre as problemáticas ambiental e as atividades produtoras regionais (Fiori, 2002). Sendo que uma das dificuldades para a proteção dos ambientes naturais está na existência de diferenças nas percepções dos valores e da importância dos mesmos entre os indivíduos de culturas diferentes ou de grupos sócio-econômicos que desempenham funções distintas, no plano social, nesses ambientes (Villar *et al.* 2008). Dessa forma, estudos de percepção ambiental constituem-se de uma importante ferramenta para compreender o vínculo homem x meio ambiente, identificando seus anseios e necessidades, podendo tornar-se importante na resolução de problemas socioambientais, colaborando para a melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento de estratégias de Educação Ambiental (Santos, 2013).

OBJETIVOS

O presente trabalho teve como objetivo realizar um diagnóstico da percepção ambiental dos alunos da Escola Família Agrícola de Cachoeiro de Itapemirim como subsídio para futuras ações do projeto.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado na Escola Família Agrícola de Cachoeiro de Itapemirim - EFACI, situada no distrito de

Pacotuba, Cachoeiro de Itapemirim. A EFACI funciona em sistema de alternância, oferecendo aos jovens com vivência rural o curso de Ensino Médio integrado à Educação Profissional, na modalidade Técnico em Agropecuária. A EFACI é uma das 09 escolas participantes do projeto de Educação Ambiental no Microcorredor Burarama-Pacotuba-Cafundó e entorno da Bacia do Rio Itapemirim, projeto que tem como proponentes, a Associação Ambiental Monte Líbano, Colegiado de Ciências Biológicas/Centro Universitário São Camilo - ES e Floresta Nacional de Pacotuba/ICMBio e parceria das Secretarias de Meio Ambiente, Educação e Agricultura. A Escola Família Agrícola de Cachoeiro de Itapemirim foi escolhida como escola-piloto para o desenvolvimento do projeto, para posteriormente servir como ponto focal para as ações a serem realizadas nas demais escolas, tendo ação multiplicadora na região. Os questionários consistiam de 13 perguntas semi-abertas e foram aplicados por acadêmicos de Ciências Biológicas do Centro Universitário São Camilo - ES, capacitados no início do projeto.

RESULTADOS

Foram aplicados 78 questionários, considerando que este era o quantitativo de alunos matriculados na ocasião. A idade dos alunos varia entre 15 e 21 anos, em sua maioria moradores da zona rural do município. Ao serem questionados acerca de danos ambientais possivelmente causados por eles, 92,3% consideram que causam algum dano ao meio ambiente. Dentre os danos que mais os incomodam 70,5% apontam poluição dos rios e desmatamento como as danos que geram mais incômodo. Para a questão “se realizaram alguma ação para diminuir o dano”, 58,9% responderam que fizeram alguma coisa para diminuir o dano, através de conversas com amigos e parentes ou participando de alguma ação/manifestação. Quando perguntados acerca da existência de problemas ambientais em suas comunidades, 69,2% acreditam que tais problemas existam, sendo que os mais citados foram destinação inadequada de lixo e desmatamento. Sobre a responsabilidade pelos danos causados ao meio ambiente, 66,6% dos alunos acreditam que a sociedade em geral é a principal responsável pelos problemas ambientais, seguido de 20,5% indústrias, 5,12% governo e 2,56% responsabilizam o setor agrícola. 64,1% dos alunos acham que é possível haver desenvolvimento sem impactos ambientais significativos, sendo citados como exemplos de desenvolvimento para a região, a produção orgânica de alimentos e reciclagem de materiais. Quanto à intensidade de impacto ambiental consequente das atividades a seguir, assinalaram que criar animais silvestres (muito: 37,1%, pouco: 34,6%, não prejudica: 28,2%), retirada de mata nas beiras dos rios (muito: 96,1%, pouco: 2,5%, não prejudica: 1,2 %), caminhadas em trilhas(muito: 29,4%, pouco: 53,8%, não prejudica 12,8%), lixo perto ou dentro da mata (muito: 94,8%, pouco: 3,8%), coleta de sementes (muito: 10,2%, pouco: 46,1%, não prejudica 4,5%), alimentar animais da floresta (muito: 50%, pouco: 35,8%, não prejudica 14,1%) Quando questionados sobre a existência do tema ambiental escola, 84,6% 66 responderam que a abordagem dos temas ambientais é frequente na sala da aula. 82,05 % (n=64) já participaram de alguma atividade relacionada ao meio ambiente, sendo que as mais frequentes foram caminhadas em ambientes naturais seguido de palestras. 83,3 % (n=65) participariam de cursos ambientais em sua comunidade, sendo que a melhor forma de receber informações sobre a questão ambiental é através de 32% saídas de campo, 32% palestras, 2,56% através da televisão e 7,8% através de visita domiciliar, 32% alunos não opinaram.

DISCUSSÃO

A EFACI está inserida na zona de amortecimento da Floresta Nacional de Pacotuba e seus alunos em sua maioria, são moradores da região. Os resultados mostram que os alunos são conscientes do seu papel em relação ao ambiente em que vivem. No entanto, os resultados apontam que temas como criação e suplementação alimentar de animais silvestres foram temas que dividiram a opinião dos alunos. Estes são temas que tem relação direta com a conservação da Flona de Pacotuba e serão trabalhados em futuras ações do projeto.

CONCLUSÃO

A análise dos dados permitiu identificar um bom nível de conhecimento dos alunos acerca da questão ambiental. Os resultados obtidos servirão como subsídio para a abordagem de temas geradores de importância regional em futuras ações do projeto. Estudos de percepção ambiental se mostram como uma importante ferramenta para a execução de projetos de educação ambiental.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FIORI, Andréia de. 2002. Ambiente e Educação: Abordagens Metodológicas da Percepção Ambiental Voltadas a uma Unidade de Conservação. São Carlos: UFSCar. 96p.

SANTOS *et al.* 2013. Diagnóstico da percepção ambiental de moradores da região de agronegócio no semiárido do RN-Brasil: impactos dos agrotóxicos ao meio ambiente. Disponível em: . Acesso em: 10 de maio de 2013.

VILLAR *et al.* Escola Anna Nery Revista de Enfermagem. 2008. 12 (2): 285 - 90.

ZUBE, E.H.; SELL, J.L.; TAYLOR J.D.; 1982. Landscape perception: research, application and theory. Landscape planning. 9: 1-3.